



ALIMENTOS FONTE DE AÇÚCAR DE ADIÇÃO ENTRE ADOLESCENTES: DADOS BRASILEIROS (EBANS) DO ESTUDO LATINO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE (ELANS)

Pôster

Autores deste trabalho:

Agatha Nogueira Previdelli: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, Brasil

Mauro Fisberg: Instituto Pensi, Fundação Jose Luiz Egydio Setubal, Sabará Hospital Infantil, São Paulo, Brasil. Departamento de Pediatria, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil

Aline Veroneze de Mello: Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Gerson Luis de Moraes Ferrari: Centro de Investigación en Fisiología del Ejercicio (CIFE), Universidad Mayor, Santiago, Chile. Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil

Natasha Aparecida Grande de França: Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Irina Kovalskys: Committee of Nutrition and Wellbeing, International Life Science Institute (ILSI-Argentina), Buenos Aires, Argentina

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 30/07/2018 às 09:47

Justificativa

O consumo de açúcares de adição (AA) tem sido associado ao aumento de peso entre adolescentes. Identificar suas principais fontes alimentares é fundamental para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Objetivo(s)

Investigar as principais fontes alimentares de açúcar de adição entre adolescentes brasileiros.

Método(s)

Utilizou-se dados de adolescentes (n=235) do Estudo Brasileiro de Nutrição e Saúde (EBANS), parte do estudo Estudo Latino-Americano de Nutrição e Saúde (ELANS). O ELANS é um estudo transversal com amostra representativa das áreas urbanas de oito países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica Equador, Peru e Venezuela). A ingestão de alimentos e bebidas, medida pelo recordatório de 24 horas (R24h), foi classificada em 216 grupos. A contribuição de cada grupo para AA (%) considerou a amostra complexa. Os dados foram processados no programa SPSS 22.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (31670314.8.0000.5567).

Resultado(s)



Os principais grupos fontes de AA foram: refrigerantes (37,9%; 68,9g/d), suco em pó (com açúcar) (10,3%; 31g/d), leite (com açúcar) (8,2%; 20,8g/d), açúcar refinado (6,2%; 19,2g/d), cookies (4,2%; 41,8g/d), chocolate (4%; 35,2g/d), suco natural (com açúcar) (4%; 24,4g/d), café (com açúcar) (2,7%; 12,5g/d), biscoito salgado integral (1,8%; 10,4g/d) e leite, puro ou não (sem adição de açúcar) (1,7%; 3,9g/d). Os principais contribuintes (%), não foram necessariamente os que apresentaram maior média (g/d). A quantidade de açúcar de adição em relação ao % Total Energético (TE), variou de 0,8% (leite) a 12,2% (refrigerantes).

Conclusão (ões)

Observa-se uma elevada contribuição de grupos específicos em relação ao consumo de AA e TE. Existe a necessidade de reduzir conteúdo de açúcar de adição dos alimentos industrializados comumente consumidos por adolescentes, em especial refrigerantes, sucos, chocolates, biscoitos doces e salgados.